



O projeto *FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA DE PORTO ALEGRE - FIDPOA 2ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Festival Internacional de Dança de Porto Alegre - FIDPOA 2ª edição 2019*, cadastrado eletronicamente em 21 de dezembro de 2018 e habilitado em 13 de fevereiro de 2019 pelo Setor de Análise Técnicas da Secretaria de Estado foi encaminhado nessa data a este Conselho nos termos da legislação em vigor para análise de mérito, e distribuído a este conselheiro relator em 14 de fevereiro. Trata-se de projeto classificado na área de Artes Cênicas – Dança de acordo com a Lei 13.490. Terá duração de nove dias, no período de 07 a 15 de junho de 2019, e sua programação ocupará as dependências do Theatro São Pedro, do Multipalco Eva Sopher e do Auditório Dante Barone, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre / RS.

Do proponente e equipe principal

O projeto em tela é proposto por Ballet Vera Bublitz - Escola de Danças LTDA. ME, produtor cultura, que tem como responsável legal Carla de Oliveira Bublitz, com a função de coordenação geral do projeto e ministrante da oficina *História da Dança Teatralizada*; Daniela Nunes Lopes ME, pessoa jurídica, com a função de diretora geral; Gustavo Brunatto, com a função de contador.

Do custo do projeto

O valor total do projeto é de R\$ 738.960,00, sendo solicitado ao Sistema Pró-Cultura RS/ LIC R\$ 167.801,00 e conta com R\$ 509.190,00 do MinC – Lei Rouanet, e com R\$ 61.969,00 proveniente de comercialização de bens e serviços.

Do projeto

O projeto em tela é parte das comemorações de 40 anos do Ballet Vera Bublitz e tem como objetivo a realização do “Festival Internacional de Dança de Porto Alegre – FIDPOA”, direcionado a escolas de dança de todo Brasil e também da América Latina.

Do objetivo geral

O objetivo principal do FIDPOA é estimular o intercâmbio entre o cenário da dança nacional e internacional, além de qualificar a produção local, estimular e premiar as performances de dança praticadas no Brasil. Isso acontecerá através do oferecimento de oficinas / master classes ministradas por grandes nomes da dança nacional e mundial. Buscando, também, aumentar a popularidade da dança.

Dos objetivos específicos

Ao relacionar seus objetivos específicos, o proponente o faz anunciando, em cada passo, a meta que o atenderá na realização programação proposta:

- Promover o FIDPOA nas modalidades Ballet Clássico e de Repertório; Ballet Clássico Livre; Dança Contemporânea; Jazz; Mostra Inclusiva; Mostra Avaliativa FIDKIDS (não competitivo); Experiência FIDPOA (não competitivo) através da abertura de inscrições, com cobrança de taxa de inscrição para as escolas participantes e isenção para população baixa renda;
- realizar duas sessões da gala de abertura no palco principal do Theatro São Pedro (espetáculo Dom Quixote); Executar a Mostra Avaliativa (FIDKIDS) com a duração de um dia, a Mostra Competitiva e a Experiência FIDPOA no Theatro São Pedro no período cinco dias
- oferecer em cada dia de Mostra Competitiva apresentações de abertura com grupos convidados, integrando entre elas a Mostra Inclusiva, que buscará beneficiar projetos que trabalhem em prol da prática da dança com pessoas com deficiência (física, cognitiva, auditiva, visual). Totalizando seis apresentações de abertura;
- efetivar uma gala de encerramento no último dia do festival com apresentações das coreografias vencedoras da Mostra Competitiva, grupos convidados e entrega das premiações em dinheiro e

distribuição de bolsas de estudos que serão oferecidas pelos jurados/ministrantes, representantes de grandes escolas de dança nacionais e internacionais;

- realizar 20 Oficinas e Master classe (02 por ministrante, sendo a segunda aberta para ouvintes interessados): 1) Ballet Clássico, com Cynthia Harvey (Nova Iorque/EUA); 2) Ballet Clássico, com Marlene Lago (Montevideu/UY); 3) História da dança, com Eliana Caminada; 4) Técnica de Clássico, com Claudia Zaccari (Roma/IT); 5) Dança Contemporânea, com Mariano Neto; 6) Técnica Masculina, com Olaf Höfer (Berlin/AL); 7) Jazz, com Ariadna Vaz; 8) Danças Urbanas, com Flávio Cruz; 9) Metodologia para professores, com Flávia Burlini; 10) Ballet Clássico, com Kathrin Baum-Höfer (Berlin/AL). As oficinas terão em média 2h de duração, 30 vagas por oficina. Público alvo: arte-educadores, professores e alunos e outros agentes culturais.
- Realizar como ação de formação de plateia a oficina História da Dança Teatralizada (ação de formação de plateia, gratuita e destinada a professores e alunos de escolas públicas de Porto Alegre e região metropolitana).
- A ação de formação de plateia terá 280 vagas e será aberta para ouvintes interessados.
- Oferecer a Maratona FIDKIDS (destinada a crianças dos 7 a 9 anos) por meio de um circuito de 05 oficinas: Preparação física; Ballet Clássico Infantil; Dança Contemporânea; Especial de Pontas; Danças Urbanas. Cada oficina terá 20 vagas e será aberta para ouvintes interessados.
- Aumentar a abrangência, a inclusão e a democratização através do Palco Aberto FIDPOA: intervenções artísticas; oficinas master classes populares (aberta para ouvintes interessados) durante todo o período de realização do festival. Estas atividades pretendem ser realizadas no Teatro Dante Barone (capacidade para 500 pessoas) com entrada franca e doação espontânea de 1kg de alimento não perecível, agasalho ou produto de higiene e limpeza. Estas doações serão destinadas a casas lares e abrigos de Porto Alegre (que atendem crianças e jovens vítimas de negligência, maus tratos e abusos);
- oferecer gratuitamente 05 bate-papos com os jurados e ministrantes convidados, bem como organizadores de importantes eventos de dança nacionais e internacionais.

Da acessibilidade e inclusão

O projeto em tela apresenta, como ação componente do seu objetivo geral, contribuir para a inclusão e a democratização do acesso, e para isso, prevê as seguintes ações: isenção de taxa de inscrição e de participação para bailarinos baixa renda; ingressos a preços populares; convites para escolas e/ou instituições de atendimento a população de baixa renda; Mostra Inclusiva, que acontecerá como abertura do primeiro dia de Mostra Competitiva através de apresentações de grupos e bailarinos convidados, tendo como critério o trabalho na dança de forma integrada com pessoas com alguma deficiência (motora, auditiva, visual, cognitiva etc.) e bailarinos sem deficiência; oficina gratuita sobre a História da Dança destinada a alunos e professores da rede pública de ensino com tradução simultânea para LIBRAS. Com relação a pessoas cegas ou baixa visão será oferecida o recurso de audiodescrição na segunda sessão de abertura do Festival (espetáculo Dom Quixote).

Da distribuição de bolsas de estudo

Quanto à distribuição de bolsas para bailarinos de 10 a 15 anos, em resposta a diligência do SAT/SEDAC, o proponente informa que "As bolsas de estudo são de livre escolha dos jurados e o bailarino está elegível a recebê-la tanto em máster classes quanto durante as mostras do festival. A organização do festival não tem conhecimento da quantidade de bolsas que cada jurado pretende distribuir. Essa informação só será transmitida ao final do festival no dia da cerimônia de encerramento".

Do plano de distribuição de ingressos

Peça de Distribuição	Destino	Quantidade
Festival - cortesias para as apresentações no Theatro São Pedro	População baixa renda e/ou instituições culturais	213
	Patrocinadores	213
	Distribuição promocional em ações de divulgação	213
	SEDACTEL	213
Festival - isenção na taxa de inscrição	População baixa renda e/ou instituições culturais	130
	Patrocinadores	130
	Distribuição promocional em ações de divulgação	130
Ingressos cortesia para ação de formação de plateia - oficina História da Dança Teatralizada	Alunos e professores da rede pública de ensino	280

Oficinas Masterclasses abertas para ouvintes interessados e demais ações do Palco Aberto FIDPOA no Teatro Dante Barone	SEDACTEL	300
	Público em geral/escolas públicas	270
Oficinas/Masterclasses - isenção da taxa de inscrição	População baixa renda e/ou instituições culturais	30
	Patrocinadores	30
	Distribuição promocional em ações de divulgação	30

Do plano de comercialização

O projeto apresenta detalhado plano de comercialização de ingressos para as atividades programadas, oferecendo a possibilidade de entrada inteira e meia entrada, anunciando preços normais e preços populares em todas as atividades.

O projeto não traz informações sobre a existência de Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio, bem como não apresenta medidas visando minorar cuidados com o impacto ambiental causado pela realização do projeto.

O processo está instruído com regulamentos, plano de execução, oficinas FIDPOA 2019, oficinas master classes, programas, anuências, breves currículos, cartas de ciência do Theatro São Pedro e Teatro Dante Barone.

É o relatório.

2. Na análise que se faz dos documentos que instruem o processo, busca-se avaliar o projeto quanto ao seu objeto, suas justificativas nas dimensões simbólica, econômica e cidadã, mas também quanto à coerência interna existente entre objetivos geral e específicos, a relevância e oportunidade das suas metas e a programação que lhe dará corpo. Como fio condutor dessa análise, leva-se em consideração não somente o que o projeto se propõe culturalmente a realizar, mas a capacidade que tem o produtor proponente, sua equipe e os profissionais responsáveis por tornar realidade sua proposta com experiência e conhecimento qualificados, com reconhecimento público amplamente registrado na área de suas atuações.

O Festival Internacional de Dança de Porto Alegre, que se realiza em sua segunda edição, tem como produtor proponente Ballet Vera Bublitz - Escola DE Danças LTDA., que nesse ano completa 40 anos de atividade.

Quando se analisa os profissionais convidados para participarem do projeto, como ministrantes de oficinas ou como jurados em mostras competitivas, a qualificação dos seus currículos atestam a seriedade do projeto com a colimação eficaz e eficiente do seus objetivos específicos, através de metas claras, mensuráveis em uma programação cuidadosa e inclusiva.

Desses profissionais, destaca-se o Corpo de Jurados, que será composto por cinco integrantes, cujos cachês serão financiados com recursos do MinC. Na página eletrônica do Festival, com publicação de 28 de fevereiro de 2019, foi tornada pública sua composição e aqui se apresenta seus currículos reduzidos, que traduzem experiência e qualificação para as funções a serem exercidas no projeto:

- Chen Jianian é professor, coreógrafo, presidente da Escola de Dança da Academia de Teatro de Shangai e vice-presidente da Associação de Bailarinos de Shangai, na China. Trabalha como educador no universo da dança há 40 anos, atua como jurado e professor convidado de diversos festivais e competições de dança internacionais, além de consultor artístico para escolas no mundo todo. Sua presença no FIDPOA expande ainda mais o alcance das oportunidades internacionais para os jovens talentos da América Latina.
- Olaf Höfer, bailarino e professor, integra o corpo docente da Staatliche Ballettschule Berlin desde 1986 como Mestre de Ballet e Coach, preparando diversos alunos para competições internacionais e grandes companhias do mundo da dança. Em 2018, ofereceu 12 bolsas de estudo para jovens bailarinos sul americanos.
- Claudia Zaccari, primma ballerina da Opera di Roma, representante de Relações Públicas Internacional *Só Dança* e diretora do departamento de Ballet Clássico da Opus Ballet.
- Ghislain de Compreignac, bailarino e professor, foi solista do Ballet du Nord e é diretor da Paris Marais Dance School de ballet clássico e dança contemporânea. Estará pela primeira vez em Porto Alegre para o

FIDPOA como avaliador e professor convidado. Também ministrará audições nas quais selecionará bailarinos de nível intermediário/avançado para os cursos intensivos da escola, Stage d'Hiver e Stage d'Été, em Paris.

- Cynthia Harvey, eterna primeira bailarina do American Ballet Theater e partner de Baryshnikov, atual diretora artística da JKO School of ABT em NYC estará pelo segundo ano consecutivo no Brasil exclusivamente para o FIDPOA como avaliadora e professora convidada. Vem à Porto Alegre pelo segundo ano consecutivo em busca de novos talentos sul americanos para premiar com bolsas de estudos da sua escola em New York.

Analisando sua planilha de custos, o proponente apresenta rubricas para as despesas previstas, independente da fonte de financiamento, o que facilita a análise do projeto em tela. O Setor de Análise Técnica da SEDAC, em seu parecer que habilitou o projeto para análise de mérito, não apresentou glosas na planilha analisada.

As despesas apontadas na planilha de custos a serem financiadas com recursos provenientes do Sistema Pró-Cultura RS estão de acordo com os praticados no mercado.

O projeto em análise está adequadamente formatado, com objeto, justificativas, objetivos geral e específicos, metas e programação coerentes que evidenciam mérito cultural, cuja relevância é assegurada pela participação de profissionais de nomeada nacional e internacional, destacados em suas áreas de atuação, com amplo reconhecimento de público e de crítica. Trata-se de projeto inclusivo, que oferece condições de aperfeiçoamento para bailarinos e bailarinas, individualmente ou em grupos, com ou sem deficiência, em espetáculos, Master classes, oficinas, mostras avaliativas e competitivas, e bate-papos. Não possui planos específicos de prevenção contra incêndio e plano para minorar impacto ambiental provocado pela realização do projeto, mas prevê ações remuneradas em sua planilha de custo na contratação de bombeiro e de pessoas para a higienização dos ambientes em que se realizará a programação, no Teatro São Pedro, Multipalco Eva Sopher e o Auditório Dante Barone, na Assembleia Legislativa.

3. Condicionantes:

Condiciona-se o recebimento dos recursos solicitados ao Sistema Pró-cultura determinando-se que seja apresentado o Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio à coordenação do Sistema Pró-Cultura dos locais onde se realizarão os eventos programados; que cópia do APPCI e ARTs de técnicos instruam o relatório físico da Prestação de Contas para a conclusão do projeto; seja incluído o alvará do ECA quando da utilização de menores em apresentações e o cumprimento dos termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35 nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

4. Em conclusão, o projeto *Festival Internacional de Dança de Porto Alegre - FIDPOA - 2ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 167.801,00 (cento e sessenta e sete mil, oitocentos e um reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 07 de março de 2019.

Ivo Benfatto

Conselheiro Relator